

data número 57 (Cinquenta e sete)
Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e nove, reuniu a Assembleia Geral do Desportivo de Mongão, pelas vinte e duas horas, na Sala de reuniões da casa do burro, sita à Praça Deu-la-Deu, nesta vila de Mongão.

A Mesa foi constituída por José Adriano Oliveira Cruz, Presidente; Manuel Gonçalves de Brito, vice-Presidente e José Manuel Gomes Rodrigues, secretário.

Foi aberta a reunião, cerca das vinte e duas horas, tendo sido lida a convocatória, foi aberto um período de "Antes da Ordem do Dia" não se tendo ninguém inscrito.

Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos que continha três pontos: —

- 1) Apresentação do Relatório e Contas; —
- 2) Posse dos Corpos Gerentes 2009/2010; —
- 3) Outros Assuntos de interesse.

Pelo Presidente da Mesa foi lido o Relatório e Contas 2008/2009, que pediu ao Tesoureiro para dar explicações sobre qualquer dúvida.

Foi dada a palavra ao ainda Tesoureiro, Luís Miguel Vaz, que explicou os pontos mais relevantes do Relatório e Contas. Realçou, também, as principais receitas da época, fez referência ao Livro do Desportivo de Mongão - 75 anos vida e obra, oferecido pelo Presidente da Assembleia Geral, José Adriano Oliveira Cruz, sem qualquer custo para o Clube, vendendo, aliás, revertendo todo o produto da venda das largas centenas de livros integralmente para o Clube. Faleceu sobre a feira de artesanato e subsídio da

Antanguiã. Deu explicações sobre outras neces-
tar. Referiu ainda que foi liquidado o em-
préstimo na totalidade ao Sr. José Carvalho
Domingues. Explicou sobre a dívida à Norlima
(balnearia), cerca de 75000 Euros (setenta e
cinco mil). Colocou-se à disposição dos presen-
tes. Como ninguém o interrompeu, bustódio
da concessão Teixeira, presidente do Conselho
Fiscal, leu o parecer. Os dois documentos fo-
ram aprovados com quatro abstenções, e neste
momento, o professor Paulo Alberto Rodrigues
Benquerite, refere que, para modernizar o
clubes se recorre a algum arquitecto avalia-
dor, para avaliar o património, para se in-
cluido o Relatório, pedindo também alguns
esclarecimentos sobre as contas.

A Mesa da Assembleia, em face do supra-
trabalho desenvolvido pela Comissão adminis-
trativa cessante, propõe um voto de louvor e
agradecimento, que foi aprovado por unanimi-
dade e aclamação.

Passou-se ao Ponto 3 (terceiro), tendo sido lida a
Acta numero 56/2009 que foi aprovada por
unanimidade. Para que conste, o Presidente
da Mesa declarou/sugeriu que a Medalha de
Ouro que a Câmara Municipal de Monção ou-
torizou ao Desportivo de Monção em sessas so-
lone e festuacada em 12 de Março de 2009,
deixa-se de estar em poder do Presidente
cessante, José Manuel Oliveira Rodrigues e pas-
sar-se a ser detida pelo agora Presidente,
Luís Miguel Vaz.

O Presidente da Mesa pede autorização para
se levantar e ler uma Declaração, que se
transcreve na íntegra, pedindo ao futuro

Presidente da Assembleia Geral, ora eleito, Bus-
tódio da Conceição Teixeira.

Declaração do Presidente cessante da Assem-
bleia Geral do Desportivo de Monção.

DESPORTIVO DE MONÇÃO, clube da minha paixão.
Sou favorável às mudanças porque, novas i-
deias, novas iniciativas, novas formas de enca-
rar as mesmas situações por primas diferentes.
Ao Desportivo de Monção, clube da minha paixão
dediquei a Travião dos anos algum do meu tempo
e das minhas energias. Foi tesoureiro na épo-
ca 74/75, época de má memória, não só por
termos baixado de divisão, depois do campeonato
ter acabado, como pela grave incidente que se
deutou em Monção e que por via desse proble-
ma se originaram negociações políticas na Câ-
mara Municipal e no Governo Civil, e ainda,
processos de averiguações de dois Directores do Des-
portivo no Quartel Militar do BC9, em Viana
do Castelo, dos quais eu fui um;

Em 1981, fui ao Brasil angariar fundos pa-
ra a aquisição de um autocarro que se adqui-
riu e pagou na totalidade e as sobras, bom di-
nheiro na época, investiram na totalidade para
os cofres do clube por serem necessárias, apesar de se
terem feito investimentos relevantes; melhor ilu-
minação nocturna no campo de jogo; levantamento
de todo o seu pavimento, regularização e enca-
mamento de águas no mesmo; arranjo de bancadas
e balneários; vedação com rede no topo sul. Era
eu, nesse tempo, presidente da Direcção;

Nos últimos anos tenho desempenhado as fun-
ções de Presidente da Assembleia Geral, cargo
que muito me tem honrado, tendo assistido e
participado na vida do clube como mediador,

sempre que necessário, a pedido da Direcção e/ou de minha iniciativa. Estou convicido que nem me imiscui nas decisões da Direcção e que colaborei lealmente com o Presidente da Direcção e o Presidente do Conselho Fiscal. Nestes últimos anos houve necessidade de recorrer a negociações morosas e difíceis da vida do clube e nas quais participei activamente: negociação com a Norlim e Município, no programa de pagamento das obras efectuadas no Estádio Manuel Lima, enorme dívida deixada por anterior Direcção; financiamento de um particular de cerca de 50.000 euros e que já está pago; escalonamento de pagamentos às finanças de dívidas ao fisco, também legadas por anterior Direcção; reunião em Viana do Castelo para negociação da dívida à Previdência, de muito elevado valor e que ainda hoje carece de acompanhamento assiduo e acompanhei de perto o contencioso existente entre um presidente de Direcção anterior e o nosso clube.

Escrevi a vida e obra do Desportivo de Monção - como nasceu o futebol em Monção e que vive nos nossos dias para a satisfação de todos - tendo oferecido ao clube a Totalidade dos livros, 1250, e os direitos de autor a cento e zero por mil de patrocínio que concedei e que muito ajudaram os custos de edição.

Gostaria que com a nova dinâmica, a que não pode ser alheia a equipa técnica, seja melhor no campo desportivo e mais feliz, esta, porque monçanenses, porque filhos de boa ceia, porque ex-atletas, porque confio no seu saber e no seu querer, desejo as melhores felicidades e sucessos, para o bem do seu espírito, digo,

próprio ego e submetido para o bem da
nossa terra.

Nã despedida, aproveito para pedir aos corpos be-
rentes os empossados que se empenhem no sen-
tido de conseguir uma sede social na Vila,
ponto de encontro por excelência de sã, de
recortar para a tesouraria. Autancas, em-
presários, pequenos comerciantes e particula-
res, ajudem o clube a concretizar este sonho.
Pelo Desportivo passaram milhares de jovens
com ligação a todas as famílias de Mongas
- hoje tem mais de uma centena de pra-
ticantes que carecem de todos os apoios possíveis.
A prática de qualquer modalidade de Desporto
é absolutamente necessária para o bem-estar
físico e mental de todos e aos nossos
filhos e netos, permitir-lhes-á encarar
o futuro melhor, com mais saúde e alegria.
Finalmente não posso deixar de dar uma pa-
lavra de muito apreço aos associados e em
momento especial aos que frequentam a
Assembleia Geral, que sempre muito me
respetaram apesar de, por vezes, as nossas o-
pinões serem divergentes, perdoando-me
e pedindo-lhes desculpa por atitude menos
correcta que por ventura tivesse tomado e
que não era, de forma alguma, minha inten-
ção ofender. Mongas, 2007/janeiro/30.

Assina: JOSÉ ADRIANO OLIVEIRA CRUZ

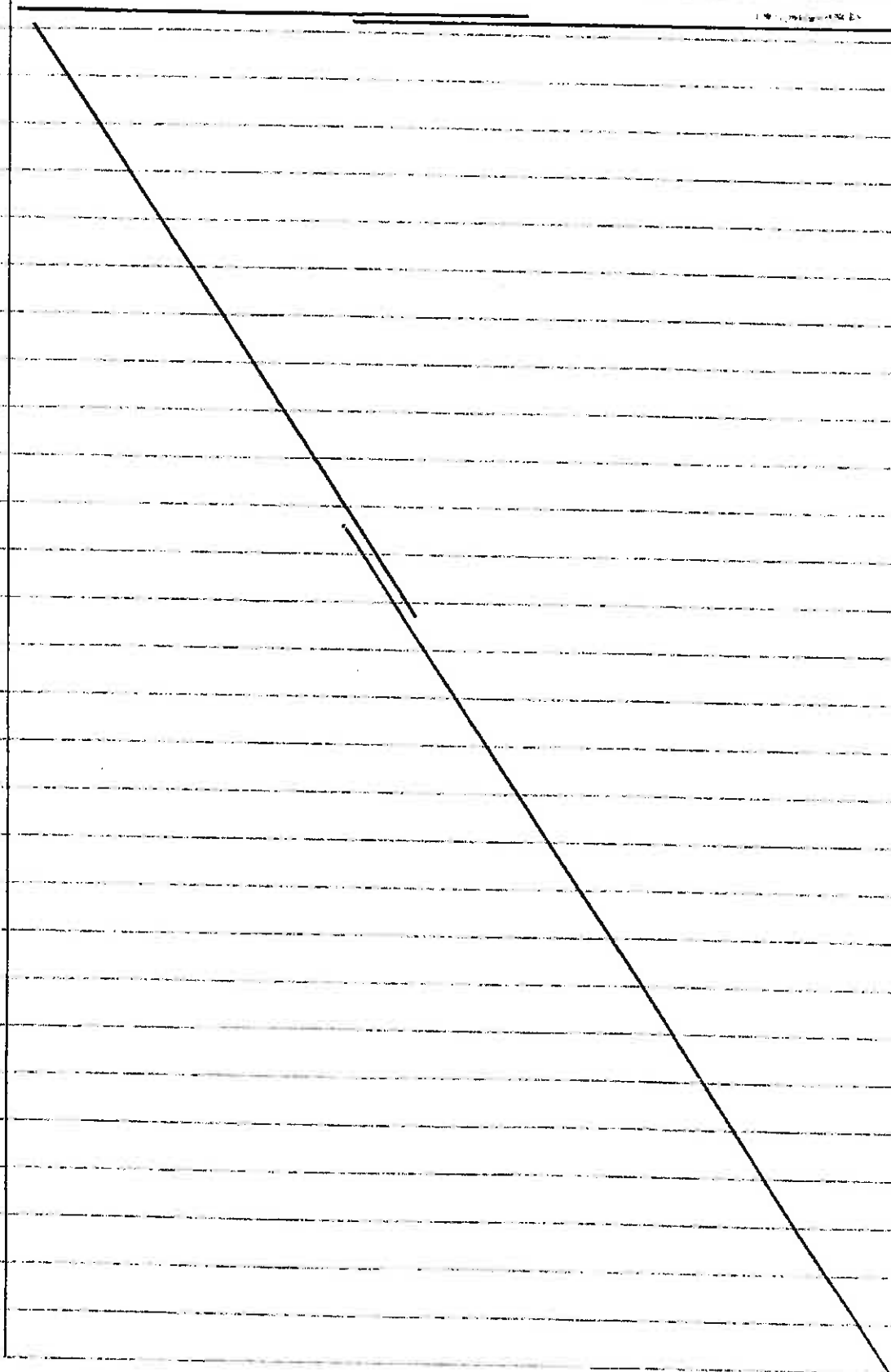
Após a leitura, foi a mesma evacuada por
todos os presentes.

Logo a mais havendo a declarar, foi encer-
rada esta Assembleia Geral, cerca das 23 horas
e trinta minutos, e eu, JOSÉ MANUEL CORREIA
RODRIGUES, que sentar-se e para validar, ven

assinhar conjuntamente com o membro que
compuseram a mesa

Antônio Carlos

Jose Manuel Correia Rodrigues



DESPORTIVO DE MONÇÃO

Fundado em Março de 1933
Instituição de Utilidade Pública

Reiriz
4950 - 817 TROVISCOSO

Associação Desportiva
Pessoa Colectiva N.º 501 209 905



A. G. de
30/06/2009

Filiado na A.F. de Viana do Castelo
Campo de Jogos MANUEL LIMA

Relatório de Gestão Gerência 2008/2009

Introdução

A época desportiva 2008/2009 foi, à semelhança das épocas transactas, uma época de difícil gestão para a Comissão Administrativa que exerceu funções durante todo o período da época (ao contrário do que inicialmente antevia como período transitório até à eleição de uma nova direcção). As dificuldades sentiram-se, em primeiro lugar, devido ao reduzido número de elementos que compuseram esta Comissão Administrativa, que com muito esforço e desgaste pessoal conseguiram levar avante a difícil tarefa de gerir os destinos do Clube; em segundo devido à situação financeira, resultado acima de tudo, como é conhecimento da generalidade dos sócios, da dívida transitada dos anos anteriores (cerca de € 158.000,00). Apesar do difícil cenário conhecido, esta Comissão iniciou a sua gerência com três objectivos essenciais: diminuir, na medida do possível, o passivo do Clube; criar melhores condições para a formação nos escalões juvenis; ter uma participação dignificante em todas as competições em que viesse a participar.

Assim, ao nível desportivo participamos com cinco equipas nos respectivos campeonatos: o escalão Sénior na Divisão de Honra da Associação de Futebol de Viana do Castelo e Taça da AFVC; os escalões Júnior, Infantis e Escolinhas nos respectivos campeonatos distritais e Torneios Extraordinários; e ainda a equipa de Futsal a disputar o Campeonato Distrital de Futsal e respectiva Taça da AFVC. No seu conjunto o Clube teve ao seu serviço cerca de uma centena de atletas, que com várias deslocações simultâneas, quer durante a semana de treinos quer durante os dias de competição tornam também um pouco complicada a gestão de recursos e de pessoal dirigente.

A nível financeiro, como já referido, procurou-se essencialmente honrar os compromissos assumidos na diminuição do passivo do Clube, continuando a proceder à regularização de dívidas transitadas, acrescidas das resultantes do Orçamento da época actual.

Assim, decorrida que está esta época, importa agora efectuar uma breve análise àquilo que foram os resultados desportivos e financeiros.

Ao nível desportivo, apesar de não termos conquistado qualquer título, podemos de certa forma congratular-nos por termos tido uma participação dignificante em quase todas as competições: ao nível do Futsal, tendo alcançado na época regular o 6º lugar do campeonato,

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Fundado em Março de 1933
Instituição de Utilidade Pública

Reiriz
4950 - 817 TROVISCOSO



[Assinatura]

Associação Desportiva
Pessoa Colectiva N.º 501 209 905

Filiado na A.F. de Viana do Castelo
Campo de Jogos MANUEL LIMA

fomos eliminados na Taça, na fase de grupos; ao nível do futebol juvenil, tivemos igualmente uma representação dignamente do Clube, apesar das classificações finais nos campeonatos das camadas jovens - 4º lugar nos Juniores A; 8º lugar em Infantis e Escolinhas; ao nível do escalão sénior, considerando as expectativas e aposta inicial, podemos considerar que o 4º lugar alcançado na Divisão de Honra foi um fracasso em termos desportivos, bem como termos sido semi-finalista vencido na Taça da AFVC.

Análise de Contas

Este relatório pretende explicitar as contas apresentadas, da forma e maior rigor possíveis, incorporando todos os movimentos financeiros de receita e despesa registados durante a presente época, bem como incorporando as dívidas contraídas e transitadas.

As contas apresentadas em anexo a este relatório devem ser interpretadas nas ópticas financeira e de tesouraria, estando reflectidos nas listagens de receita os registos de liquidação (LIQUIDADA), e de recebimento (ARRECADADA), representado o SALDO o valor por arrecadar. Nas listagem de despesa, figuram na coluna EXECUTADA todos os registos de documentos de despesa (custos da presente época e dívida transitada de épocas anteriores), estando inscritos na coluna PAGA todos os pagamentos efectuados respeitantes aos documentos de despesa listados. Nestas listagens de despesa a coluna SALDO reflecte as dívidas a terceiros.

Estes movimentos financeiros e de tesouraria resumem-se a:

Saldos da gerência anterior	Caixa	D.Ordem	TOTAL(si)
	729,40	2.877,78	3.607,18
RECEITA	Liquidada(1)	Arrecadada(2)	
	282.295,69	180.215,71	
DESPESA	Executada(3)	Paga (4)	Regul. (5)
	342.244,98	179.785,69	11.367,08
SALDOS			
(2-4)+si	Disponibilidades(6)		4.037,20
(1 - 2)	Dívidas de Terceiros(7)		102.079,98
(3 - 4 - 5)	Dívidas a Terceiros(8)		151.092,21
Situação Líquida (6+7-8)			(44.975,03)

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Fundado em Março de 1933
Instituição de Utilidade Pública

Reiriz
4950 - 817 TROVISCOSO



Assinatura manuscrita em tinta preta.

Associação Desportiva
Pessoa Colectiva N.º: 501 209 905

Filiado na A.F. de Viana do Castelo
Campo de Jogos MANUEL LIMA

Receita

Ao nível da receita, que ascende a € 282.295,69 estando arrecada até ao momento € 180.215,71, há a realçar o facto de, para além das receitas normais e correntes do Clube (quotizações, bilheteiras, publicidades e outras resultado de acções de angariação de fundos), estarem reflectidos este ano como receita pequenos montantes de empréstimos de sócios a que pontualmente se recorreu para suprir necessidades urgentes de tesouraria. Estes valores encontram-se registados também ao nível da despesa executada. Deve realçar-se ainda que as dívidas de terceiros incorporam as dívidas de sócios (quotas em atraso), bem como um valor relativo ao subsídio de capital, do Município de Monção, referente à comparticipação aprovada para as obras de beneficiação do Campo de Jogos Manuel Lima, e a uma publicidade. Se relativamente à quotização não é possível definir um prazo para a sua arrecadação – com grande probabilidade a maior parte desta dívida nunca será recuperada, devendo proceder-se brevemente a uma “limpeza” do ficheiro de sócios com a finalidade de, por um lado, regularizar esta situação e, por outro, harmonizar o referido ficheiro com a realidade de participação de sócios na vida do Clube – já a restante dívida poderá ser arrecadada muito em breve (cerca de € 8.500,00)

Em termos globais o volume de receita gerada verificou um acréscimo de 5,9%, que face à conjuntura económica actual poderia ser considerada significativa. Contudo, ao nível da receita efectivamente arrecada verificou-se um decréscimo de 7,4%, o que reflecte as dificuldades que a Comissão Administrativa enfrentou na sua gestão, não sendo esta situação previsível no início da época desportiva, nomeadamente a quebra de alguns patrocínios habituais.

Despesa

Ao nível da despesa, a análise efectuada é mais detalhada, por várias ordens de razão: primeiro, porque existe a necessidade de incorporar e desagregar as dívidas a terceiros transitadas de épocas anteriores, assim como as do orçamento da presente época; segundo, porque dentro da própria época é conveniente desagregar a despesa executada pelos diversos centros de custos do Clube.

DESPORTIVO DE MONÇÃO

Fundado em Março de 1933
Instituição de Utilidade Pública

Reíriz
4950 - 817 TROVISCOSO



Associação Desportiva
Pessoa Colectiva N.º 501 209 905

Filiado na A.F. de Viana do Castelo
Campo de Jogos MANUEL LIMA

Assim, incorporando toda a dívida conhecida e reconhecida pelos Órgãos de gestão do Clube, a despesa total situa-se em € 342.244,98, sendo que € 160.996,86 dizem respeito a épocas anteriores e € 181.248,12 à presente época. Esta situação reflecte uma diminuição de cerca de 2% no valor de despesa global, 4,4% no valor de dívidas a terceiros, mas um acréscimo de 3,2% no orçamento da época correspondente ao período de gerência. Deve salientar-se que a redução da dívida a terceiros teve como suporte não só os pagamentos efectuados, como a negociação de dívidas antigas, que resultaram no perdão parcial dívida por parte de alguns credores.

Toda a estrutura de custos está discriminada em listagens anexas a este relatório, apresentando-se ainda valores agregados ao nível dos diversos centros de custos. É de referir neste aspecto que, o centro discriminado como "Administração Geral" integra para além de despesas gerais não imputáveis a qualquer outro centro de custos, um volume importante de despesas de difícil imputação, como são os consumos de combustíveis, electricidade, gás ou despesas de manutenção dos equipamentos e instalações.

Conclusão

Apesar das dificuldades financeiras em que o Clube ainda se encontra, reflectida nas contas apresentadas com uma dívida actual de € 151.092,21 (embora a muito curto prazo possa vir a ser reduzida para cerca de € 138.500,00, resultado do recebimento de algumas dívidas de terceiros e da utilização das disponibilidades), é possível, mesmo sem comprometer os resultados desportivos futuros, recuperar financeiramente o Clube, levando, no entanto, em consideração o facto de a amortização de uma parte considerável da dívida ter sido renegociada até Janeiro de 2012. Esta afirmação é possível considerando que o Clube é capaz de continuar gerar um volume de receitas correntes na ordem de € 180.000,00, devendo para tal apostar-se, por um lado, na recuperação da confiança e dívidas dos sócios, e por outro, na contenção essencialmente de custos ao nível do departamento de futebol sénior canalizando maiores recursos para o futebol juvenil.

Monção, 29 de Junho de 2009

Conselho Fiscal
Acta avulsa número um/2009

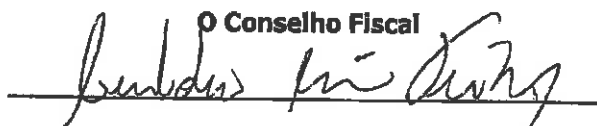
*voto de
Loren
a favor por
maioria
2009/06/30
1035
[assinatura]*

----Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e nove, na Sede do Desportivo de Monção, em Reiriz, Troviscoso, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Desportivo de Monção, que, aleatoriamente, compulsou os documentos de receita e pagamentos, tendo verificado que os mesmos estavam criteriosamente elaborados e arquivados. Analisadas que foram as contas, registamos e confirmamos o Total das Receitas, que foi de **282.295,69 de Euro** (duzentos oitenta dois mil duzentos noventa cinco euros e sessenta nove centimos) e que o valor arrecadado foi de **180.215,71 de Euro** (cento oitenta mil duzentos quinze Euro e setenta um centimos); a Despesa executada foi de **342.244,98 de Euro** (trezentos quarenta dois mil duzentos quarenta quatro Euro e noventa oito centimos), sendo paga no valor de **179.785,69 de Euro** (cento setenta nove mil setecentos oitenta cinco euros e sessenta nove centimos). Dos valores acima mencionado, acrescidos do saldo da gerência anterior, resulta a existência de uma disponibilidade de **4.037,20 de Euro** (quatro mil trinta sete Euro e vinte centimos), existindo em Caixa o valor de 3.783,13 de Euro e em Depósitos o valor de 236,09 de Euro, feita que foi a respectiva reconciliação bancária.-----

----De tudo o acima exposto resulta uma dívida de terceiros no valor de **102.079,98 de Euro** (cento dois mil setenta nove Euro e noventa oito centimos) e uma dívida a terceiros no valor de **151.092,21 de Euro** (cento cinquenta um mil noventa dois Euro e vinte um centimos), resultando numa situação líquida negativa de **44.795,03 de Euro** (quarenta quatro mil setecentos noventa cinco Euro e três centimos).-----

----Em face da verificação por nós efectuada e cientes do rigor das contas, propomos a sua **aprovação**, bem como um louvor pela acção desenvolvida por esta Comissão Administrativa em toda a época 2008/2009.-----

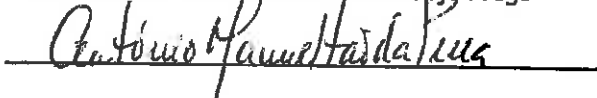
O Conselho Fiscal



Presidente: Custódio da Conceição Teixeira



Secretário: João Fernando de Araújo Prego



Relator: António Manuel Fão da Pena